

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

José Ricardo de Araújo Moreira

GESTÃO E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

José Ricardo de Araújo Moreira

GESTÃO E NEGÓCIOS



Autor

José Ricardo de Araújo Moreira

Licenciado em Letras - Licenciatura Plena LPLB pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: temas transversais, cidadania, pluralidade cultural, literatura infantil e ética. Na área de Tecnologia da Informação, atuou no desenvolvimento de softwares educacionais como roteirista chefe da MSD Tecnologia Educacional, de 1993 a 2006. Possui larga experiência em EaD, plataformas autorais e open source (Moodle), com concepção de objetos de aprendizagem para instituições do porte de SESI, Sebrae, SEST-SENAT, Denatran, Banco do Brasil, Banco Central, Caixa Econômica Federal, entre outros.

Design Instrucional

NT Editora

Projeto Gráfico

NT Editora

Revisão

NT Editora

Capa

NT Editora

Editoração Eletrônica

NT Editora

Ilustração

NT Editora

NT Editora, uma empresa do Grupo NT

SCS Quadra 2 – Bl. C – 4º andar – Ed. Cedro II

CEP 70.302-914 – Brasília – DF

Fone: (61) 3421-9200

sac@grupont.com.br

www.nteditora.com.br e www.grupont.com.br

Moreira, José Ricardo de Araújo.

Fundamentos de economia / José Ricardo de Araújo Moreira –
1. ed. – Brasília: NT Editora, 2014.

106 p. il. ; 21,0 X 29,7 cm.

ISBN 978-85-68004-12-8

1. Economia.

I. Título

Copyright © 2014 por NT Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer modo ou meio, seja eletrônico, fotográfico, mecânico ou outros, sem autorização prévia e escrita da NT Editora.

ÍCONES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo dos seus estudos, você encontrará alguns ícones na coluna lateral do material didático. A presença desses ícones o(a) ajudará a compreender melhor o conteúdo abordado e também como fazer os exercícios propostos. Conheça os ícones logo abaixo:



Saiba Mais

Esse ícone apontará para informações complementares sobre o assunto que você está estudando. Serão curiosidades, temas afins ou exemplos do cotidiano que o ajudarão a fixar o conteúdo estudado.



Importante

O conteúdo indicado com esse ícone tem bastante importância para seus estudos. Leia com atenção e, tendo dúvida, pergunte ao seu tutor.



Dicas

Esse ícone apresenta dicas de estudo.



Exercícios

Toda vez que você vir o ícone de exercícios, responda às questões propostas.



Exercícios

Ao final das lições, você deverá responder aos exercícios no seu livro.

Bons estudos!

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. ESCASSEZ..... | 7 |
| 1.1 Conceito de “escassez”..... | 7 |
| 1.2 Problemas fundamentais da Economia | 8 |
| 1.3 Curva de possibilidade de produção | 9 |
| 1.4 Custo de oportunidade..... | 10 |
| 2. MERCADO | 13 |
| 2.1 Conceito de mercado..... | 13 |
| 2.2 Estruturas de mercado e concorrência perfeita | 13 |
| 2.3 A concorrência imperfeita..... | 18 |
| 3. ELASTICIDADE..... | 21 |
| 3.1 Elasticidade-preço da demanda | 21 |
| 3.2 Elasticidade-preço da oferta | 25 |
| 4. CIRCUITO ECONÔMICO BÁSICO | 29 |
| 4.1 Conceito de “circuito econômico básico”..... | 29 |
| 4.2 Mercado de recursos de produção | 29 |
| 4.3 Mercado de bens e serviços | 30 |
| 4.4 Fluxos do circuito econômico básico | 30 |
| 4.5 Funcionamento do circuito econômico básico..... | 31 |
| 5. PRODUTO INTERNO E PRODUTO NACIONAL..... | 34 |
| 5.1 Conceito de produto interno bruto..... | 34 |
| 5.2 Produto nacional bruto – PNB | 35 |
| 5.3 PIB X PNB | 36 |
| 5.4 PIB e índice de desenvolvimento humano – IDH | 37 |
| 6. DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE EQUILÍBRIO DO PRODUTO..... | 41 |
| 6.1 Demanda agregada..... | 41 |
| 6.2 Alguns fatores que influenciam a demanda agregada | 42 |
| 6.3 Oferta agregada e nível de equilíbrio do produto | 43 |
| 6.4 Multiplicador de investimento (K)..... | 44 |
| 7. POLÍTICA FISCAL..... | 47 |
| 7.1 Receitas do governo..... | 47 |
| 7.2 Despesas do governo e do déficit público..... | 48 |
| 7.3 Política fiscal e demanda agregada | 49 |

| | |
|--|-----------|
| 8. POLÍTICA MONETÁRIA | 53 |
| 8.1 Moeda..... | 53 |
| 8.2 Política monetária e atividades econômicas..... | 55 |
| 8.3 Instrumentos de política monetária..... | 55 |
| 8.4 Sistema financeiro nacional – SFN | 58 |
| 8.5 Política monetária e demanda agregada | 60 |
| 9. POLÍTICA CAMBIAL..... | 63 |
| 9.1 Política cambial | 63 |
| 9.2 Balanço de pagamentos | 66 |
| 9.3 Situações alternativas do balanço..... | 70 |
| 9.4 Inter-relacionamento entre as políticas fiscal, monetária e cambial..... | 71 |
| 10. INFLAÇÃO | 75 |
| 10.1 Conceito de inflação | 75 |
| 10.2 Efeitos da inflação..... | 75 |
| 10.3 Tipos de inflação | 76 |
| 11. O BRASIL ECONÔMICO DE 1950 A 1980 | 79 |
| 11.1 Plano de metas | 79 |
| 11.2 A crise da década de 60..... | 82 |
| 11.3 Reformas | 83 |
| 11.4 Milagre econômico e o II PND..... | 85 |
| 12. A CRISE DE 80 E OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO MALSUCEDIDOS..... | 89 |
| 12.1 O governo Figueiredo | 89 |
| 12.2 O governo Sarney..... | 90 |
| 12.3 O governo Collor..... | 92 |
| 13. O PLANO REAL E A ECONOMIA APÓS A ESTABILIZAÇÃO | 95 |
| 13.1 Contexto histórico | 95 |
| 13.2 O Plano Real..... | 95 |
| 13.3 A economia pós-estabilização | 97 |

1. ESCASSEZ

1.1 Conceito de “escassez”

Bem-vindo ao primeiro capítulo do curso de Economia para não economistas. E, para começar, nada melhor do que ir às ruas para saber o que as pessoas pensam dessa ciência tão presente no cotidiano de todos nós.

É compreensível que a maioria das pessoas tenha a Economia como uma ciência difícil, quase que um idioma composto por números, fórmulas e termos técnicos, falado apenas por um punhado de especialistas. Afinal, tudo que acontece no mundo, hoje, parece ter uma explicação de natureza econômica. E tem!

A verdade é que a Economia está presente no cotidiano. E é capaz, inclusive, de explicar a razão da fila de consumidores à espera do lançamento de um produto.

Esse fenômeno está relacionado ao conceito de ESCASSEZ.

A atividade econômica tem como objetivo atender às necessidades humanas. Essas necessidades podem ser as mais diversas: alimentação, vestuário, educação, habitação, lazer, etc. Para satisfazê-las, todos os **sistemas econômicos** se deparam com a limitação dos recursos produtivos básicos disponíveis.

Recursos básicos disponíveis:

Recursos de capital – são os equipamentos, as máquinas e as ferramentas que contribuem para a produção de **bens** e serviços.

Recursos humanos – são as contribuições para a produção, em forma de trabalho físico ou mental.

Recursos naturais – são os elementos da natureza como, por exemplo, terra, água, minerais, animais e vegetais.

Por outro lado, as necessidades humanas crescem na mesma medida do progresso. Em outras palavras, quanto mais se produz, mais as pessoas desejam consumir.

Isso faz com que novas necessidades sejam criadas a cada dia, pois os desejos humanos são ilimitados. Esse consumidor não conseguiu adquirir o produto que estava em lançamento, pois a fábrica não conseguiu atender à demanda. Por isso ele está tão irritado, comentando, em seu inseparável telefone, sua falta de sorte.

Sem saber, ele está envolvido com o grande desafio do **sistema produtivo**: a limitação dos recursos disponíveis que torna impossível o atendimento de todos os desejos humanos. Pelo fato de os recursos serem limitados, são ditos **escassos**.



Sistema econômico: forma organizada que a estrutura econômica de uma sociedade assume. Engloba o tipo de propriedade, os processos de circulação das mercadorias, o consumo e os níveis de desenvolvimento tecnológico e de divisão de trabalho.

Bens: são as mercadorias que resultam da produção econômica e que, direta ou indiretamente, satisfazem as necessidades humanas, como, por exemplo, alimentos, roupas, automóveis, etc.

Sistema produtivo: é a reunião dos diversos recursos produtivos que participam da produção de bens e serviços para atender as necessidades humanas.



Escassez é, portanto, a limitação de recursos produtivos necessários ao pleno atendimento das necessidades humanas.

1.2 Problemas fundamentais da Economia

Na Economia, tanto em nível individual quanto em nível coletivo, existe a necessidade de escolher entre **o que, para quem, quanto e como** produzir, uma vez que os recursos são **escassos** e as necessidades humanas, **ilimitadas**.

Ilimitadas no sentido de que nenhum indivíduo ou sociedade pode ter todos os seus desejos e necessidades atendidos ao mesmo tempo.

AS 4 PERGUNTAS FUNDAMENTAIS

O que produzir?

Para quem produzir?

Quanto produzir?

Como produzir?

E, se existem muito mais necessidades do que bens para atendê-las, é preciso fazer escolhas. Para fazer essas escolhas, é preciso responder às quatro perguntas fundamentais.

O que produzir?

Essa pergunta refere-se ao tipo de bem ou serviço a ser produzido.

Para quem produzir?

A resposta a essa pergunta define para quem se destinam os bens e serviços produzidos.

Quanto produzir?

refere-se à quantidade de cada bem ou serviço que deve ser produzida em função da limitação de recursos disponíveis.

Como produzir?

Refere-se à maneira de combinar os recursos produtivos (de capital, humanos, naturais) com os processos técnicos de produção para obter bens ou serviços da forma mais eficiente possível.



A Economia ajuda a responder a essas questões.

A própria definição dessa ciência demonstra isso.

ECONOMIA

Ciência que estuda a alocação dos recursos produtivos escassos para atender às necessidades humanas ilimitadas.

1.3 Curva de possibilidade de produção

Este senhor é um agricultor experiente. Há anos ele produz feijão e milho em sua propriedade. Não há ninguém como ele para conhecer os segredos de uma boa plantação.

Mas ele não conhece alguns fundamentos de Economia que poderiam ajudá-lo a resolver um grande dilema: com a terra arada, esperando o plantio, tem que decidir se planta milho ou feijão.



Detalhe importante: como todo produtor, o agricultor do exemplo dispõe de uma quantidade limitada de recursos.

Ele poderia fazer uso de um conceito importante em economia: a **curva de possibilidade de produção** (gráfico 1), que, considerando apenas 2 produtos, é representada pelo gráfico que você está vendo.

Em qualquer ponto da curva de possibilidade de produção, todos os recursos produtivos disponíveis estão sendo plenamente utilizados.

Comparando as alternativas de possibilidade de produção de dois bens ou serviços, a decisão de se produzir uma maior quantidade de um bem implica a redução da produção do outro.

Caso decida produzir apenas feijão (gráfico 2), o agricultor obterá uma determinada quantidade de feijão e, naturalmente, nenhuma de milho.

O ponto A indica que todos os recursos produtivos estão sendo alocados para produção de feijão e que nenhuma quantidade de milho está sendo produzida.

Nesse caso (gráfico 3), o agricultor terá que distribuir seus recursos entre os dois tipos de produtos. A quantidade de feijão agora obtida será menor do que se ele estivesse empregando todos os seus recursos para plantar apenas feijão. Mas, em compensação, produzirá uma certa quantidade de milho.

Caso decidisse plantar apenas milho (gráfico 4), o agricultor obterá uma determinada quantidade de milho, mas nenhuma de feijão.

O ponto A indica que todos os recursos estão sendo alocados para produção de milho e nenhuma quantidade de feijão está sendo produzida.

GRÁFICO 1

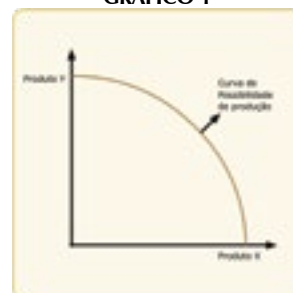


GRÁFICO 2

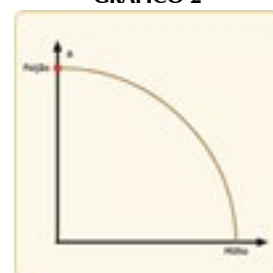
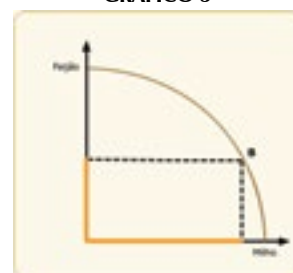


GRÁFICO 3



O gráfico 5 ilustra as diversas situações que podem ocorrer com a curva de possibilidade de produção. No eixo horizontal está representada a quantidade de milho que o agricultor pode produzir. No eixo vertical, a quantidade de feijão.

O ponto A indica que todos os recursos estão sendo alocados para a produção de feijão (15 toneladas) e nenhum para a produção de milho.

Se o agricultor decide produzir milho e feijão, haverá uma nova distribuição de todos os recursos, representada pelo ponto B, indicando que, para passar a produzir 10 toneladas de milho, o agricultor precisa renunciar a 7,5 toneladas de feijão.

O ponto C indica que todos os recursos estão sendo alocados para a produção de milho (15 toneladas) e nenhum recurso para a produção de feijão.

O ponto D indica capacidade produtiva ociosa, ou seja, o agricultor não está empregando todos os recursos disponíveis. Portanto, as quantidades de feijão e de milho estão abaixo da sua capacidade de produção.

O ponto E indica uma produção inatingível, em curto prazo, pois os recursos de que o agricultor dispõe (ou sua capacidade produtiva) não são suficientes para produção daquelas quantidades de feijão e de milho.

O exemplo dado é bastante simples. Mas o raciocínio é o mesmo quando se trata de um grande e diversificado número de bens a serem produzidos pelo sistema econômico em um dado momento.

Evidentemente, se houver expansão na disponibilidade de recursos produtivos ou desenvolvimento tecnológico, a curva se deslocará para a direita (gráfico 6), indicando expansão das possibilidades de produção da economia.

GRÁFICO 4

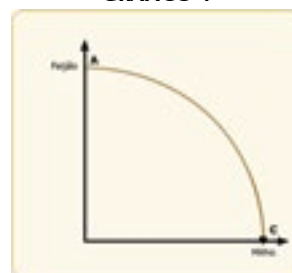


GRÁFICO 5

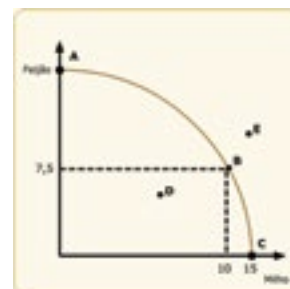
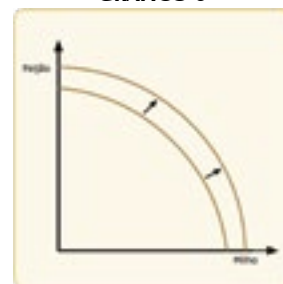


GRÁFICO 6



1.4 Custo de oportunidade

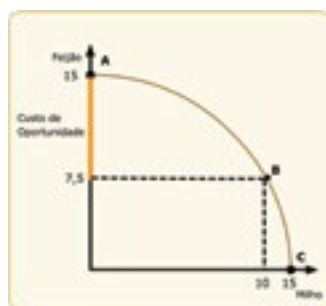
Escolher uma alternativa, quando se tem escassez de recursos, significa renunciar a outra qualquer. Dessa forma, quando uma economia está operando em regime de máxima eficiência, poderá aumentar a produção de um determinado bem ou serviço se sacrificar, total ou parcialmente, a produção de outros.

Isso recebe o nome de custo de oportunidade.

O custo de oportunidade é a quantidade do bem ou serviço à qual se renuncia com o objetivo de produzir outros bens ou serviços.



GRÁFICO 7



Na comparação das alternativas de possibilidades de produção de feijão e milho (gráfico 7) vista no exemplo da fazenda do agricultor, concluímos que o custo de oportunidade para produzir 10 toneladas de milho tem um valor correspondente a 7,5 toneladas de feijão.

Atenção! O conceito de custo de oportunidade só é válido ao longo da curva de possibilidade de produção, situação em que todos os recursos produtivos disponíveis estão sendo utilizados (**pleno emprego**).

Para os pontos internos à curva (gráfico 7), em que a economia apresenta recursos produtivos ociosos, o custo de oportunidade é zero, pois não é necessário o sacrifício de recursos produtivos.

Esse é um conceito importante na Economia, porque sempre que um agente, empresa ou governo vai tomar decisões sobre o quê, como, para quem e quanto produzir, deve levar em consideração o custo de oportunidade dessa decisão.

Exercícios

Questão 01 – Escassez pode ser definida como:

- a) a administração dos recursos produtivos necessários ao atendimento das necessidades humanas limitadas;
- b) a quantidade máxima de bens ou serviços que uma economia pode produzir;
- c) o valor do bem ou serviço ao qual se renuncia com o objetivo de produzir outros bens;
- d) a falta de recursos produtivos necessários ao pleno atendimento das necessidades humanas, que são ilimitadas.



Parabéns, você finalizou esta lição!

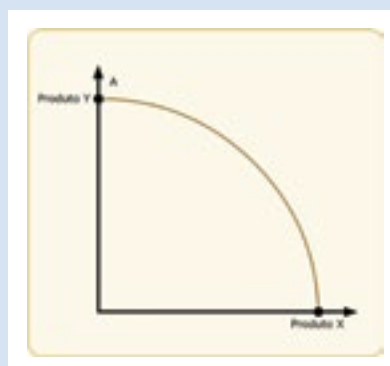
Agora responda às questões ao lado.

Questão 02 – A Economia é uma ciência social que trata da:

- a) administração da alocação dos recursos produtivos abundantes para atender às necessidades humanas ilimitadas;
- b) administração da alocação dos recursos produtivos escassos para atender às necessidades humanas ilimitadas;
- c) produção, distribuição e acumulação dos recursos para atender às necessidades humanas limitadas;
- d) administração dos recursos produtivos ilimitados para atender às necessidades humanas ilimitadas.

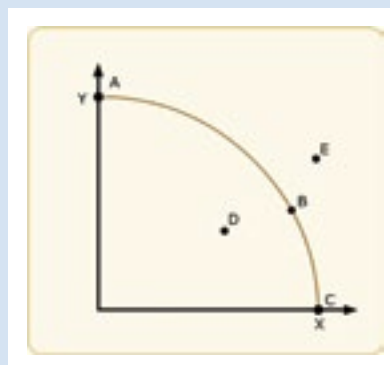
Questão 03 – Analisando o gráfico e considerando a seguinte curva de possibilidade de produção, assinale a alternativa correta.

- a) Em todos os pontos da curva, os recursos produtivos disponíveis estão sendo plenamente utilizados.
- b) Todos os pontos acima da curva são de subutilização de recursos.
- c) Todos os pontos localizados abaixo da curva são impossíveis de serem alcançados com os recursos disponíveis.
- d) No ponto A, a economia apresenta subutilização dos recursos disponíveis.



Questão 04 – Após a análise do gráfico e dada a curva de possibilidade de produção de dois produtos X e Y, assinale a alternativa correta.

- a) No ponto B, todos os recursos estão sendo utilizados para a produção do produto X.
- b) No ponto D, todos os recursos estão sendo utilizados.
- c) No ponto C, todos os recursos produtivos estão sendo alocados para a produção do produto X.
- d) O ponto A representa uma situação inatingível em curto prazo, devido à escassez de recursos.



Questão 05 – Podemos afirmar que o custo de oportunidade é:

- a) a quantidade de bens e serviços produzida em uma economia durante um ano;
- b) a quantidade de bens e serviços a que se renuncia com o objetivo de se produzir outros bens;
- c) a quantidade máxima de bens e serviços produzida levando em conta a limitação de recursos;
- d) a quantidade de bens e serviços produzida levando em consideração a ociosidade de recursos.